



**T4F Entretenimento S.A.**

## **Resultado 2020**

**T4F Entretenimento S.A.**  
B3: SHOW3

Fechamento 31/12/2020: R\$3,97

Volume Médio do 4T20: 975 mil (2,67% do *free float*)

*Market Cap* em 31/12/2020: R\$267,6 milhões

**Apresentação de resultados via webcast**  
<http://ri.t4f.com.br/>

**Data: 31/03/2021**

**Português**  
10h00 (BR) | 09h00 (US ET)

**Inglês**  
11h00 (BR) | 10h00 (US ET)

**SHOW**  
B3 LISTED NM

**São Paulo, 30 de março de 2021 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do ano de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.**

## Destaques 2020

- Saldo de caixa bruto de R\$201,9 milhões e caixa líquido de dívida financeira de R\$80,9 milhões em 2020, redução de R\$7,7 milhões e R\$7,6 milhões em relação a 2019, respectivamente;
- Redução de 58% no volume de gastos recorrentes entre o 4T20 e 4T19 e 32% entre 2020 e 2019;
- Alienação da participação na Vicar, promotora da Stock Car;
- Aquisição de participação majoritária na INTI, empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura;
- Devolução das casas de Belo Horizonte e Rio de Janeiro;
- Reperfilamento das debentures, alongando o perfil de nosso endividamento;
- Eventos Subsequentes:
  - Cancelamento dos dois shows da Taylor Swift no Brasil;
  - Encerramento do contrato de locação do Unimed Hall em São Paulo.

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Receita Líquida	393,7	40,0	-90%	86,1	2,1	-98%
Promoção de Eventos	219,7	7,4	-97%	33,3	-	-100%
Música ao Vivo	176,8	5,9	-97%	23,9	-	-100%
Eventos Família e Teatro	34,4	-	-100%	6,7	-	-100%
Eventos Esportivos	8,5	1,6	-82%	2,7	-	-100%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	78,4	15,6	-80%	25,6	1,7	-93%
Patrocínio	95,6	16,9	-82%	27,2	0,4	-98%
Promoção de Eventos	77,0	14,1	-82%	18,1	0,4	-98%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	18,6	2,9	-85%	9,1	-	-100%
Custo	(337,1)	(55,1)	84%	(60,4)	(7,9)	87%
Lucro Bruto	56,6	(15,1)	-127%	25,7	(5,8)	-122%
Margem Bruta (%)	14,4%	-37,8%	-52,1 p.p.	29,9%	-272,4%	-302,3 p.p.
Despesas	(104,2)	(64,5)	38%	(23,8)	(34,3)	-44%
(-) Outros resultados com investimentos	8,3	-	-100%	-	-	-
(-) Depreciação	17,3	17,5	1%	5,1	4,1	-20%
EBITDA	(22,0)	(62,1)	-182%	7,0	(35,9)	-613%
Margem EBITDA (%)	-5,6%	-155,4%	-149,8 p.p.	8,1%	-1696,3%	-1704,4 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	(5,9)	(45,5)	-674%	2,6	(10,3)	-493%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	-1,5%	-113,8%	-112,3 p.p.	3,0%	-487,1%	-490,1 p.p.
Resultado Financeiro	(38,0)	(15,2)	60%	(5,5)	(1,8)	67%
Imposto de Renda e Contribuição Social	13,8	(14,6)	-205%	(2,4)	(14,8)	-519%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(71,8)	(109,4)	-52%	(6,0)	(56,7)	-838%
Margem Líquida (%)	-18,2%	-273,6%	-255,4 p.p.	-7,0%	-2673,4%	-2666,4 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	(26,2)	(79,0)	-202%	(7,8)	(17,2)	-120%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	-6,6%	-197,5%	-190,8 p.p.	-9,1%	-812,0%	-802,9 p.p.
Indicadores Operacionais	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Eventos Promovidos	555	11	-98%	144	-	-100%
Ingressos Vendidos (000)	1.142	37	-97%	253	-	-100%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	192	169	-12%	129	-	-100%

(1) Efeitos não-recorrentes contabilizados em 2019: (i) Pagamento de R\$28,8 milhões referente à decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina, total rateado em valor da ação e custos advocatícios, sendo R\$7,7 milhões como “Outras Despesas Operacionais” e R\$21,1 milhões como juros de mora em “Variação Monetária”; (ii) Baixa do investimento referente ao distrato do acordo com a Bizarro no Chile, no valor de R\$8,3 milhões, contabilizado em “Outros Resultados com Investimentos”; (iii) Provisão de R\$8,4 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile, contabilizado em “Outras Despesas Operacionais”.

Efeitos não-recorrentes em 2020 referem-se a: (i) Ganho na alienação de investimentos no valor de R\$15,3 milhões, impactado no resultado do 3T20; (ii) Resultado negativo na baixa de ativo imobilizado no valor de R\$1,6 milhão; (iii) provisão e condenação de contingências no valor de R\$7,0 milhões, sendo R\$0,7 milhão no 4T20; (iv) provisão para impairment no valor de R\$23,3 milhões, sendo R\$17,3 milhões no Metropolitan e R\$6,0 milhões na Argentina e Chile, e; (v) baixa de IR Diferido no valor de R\$ 13,8 milhões.

## Mensagem da Administração

É impossível falar de 2020 sem citar a pandemia causada pelo novo coronavírus e o seu reflexo em toda a economia mundial, com destaque para o efeito no setor de entretenimento. Devido aos impactos da pandemia, passamos pelo ano mais desafiador de nossa história. Impedidos de operar, atuamos de maneira célere na implementação de diversas iniciativas com o intuito de reduzir nosso volume de gastos e preservar nosso caixa.

Após um 2019 frustrante, o ano de 2020 teve início com boas perspectivas para a economia brasileira. A previsão de uma maior tração na agenda de reformas econômicas no segundo ano de governo levava a uma expectativa de crescimento do PIB da ordem de 2,3%, segundo o primeiro relatório Focus de 2020. Neste momento, a sombra do coronavírus ainda estava distante, e seu impacto estimado, muito menor que o observado posteriormente.

O bom humor do mercado se estendia ao nosso negócio, uma vez que uma economia mais forte estaria diretamente associada ao aumento no poder de consumo e a um nível de câmbio mais favorável ao nosso negócio. Entretanto, como observado posteriormente, o efeito da pandemia sobre os mercados mostrou-se muito maior. As medidas de contenção de circulação de pessoas, necessárias para minimizar o impacto na saúde pública, levaram a uma desaceleração da economia mundial, com quase todas as economias retraindo no ano. Nas economias em que atuamos não foi diferente, o PIB brasileiro retraiu 4,1%, enquanto Argentina e Chile registraram retrações de 9,9% e 5,8%, respectivamente.

Vimos, ao longo do ano, impulsionada pelo distanciamento social da população, a digitalização da sociedade em ritmo acelerado, com a adoção do *home office* de forma generalizada, e uma profusão de *lives* e outros eventos sociais cada vez mais em formato digital. Na Argentina, esse mercado foi monetizado com a cobrança de ingressos por *lives* de artistas e, devido ao nosso posicionamento único na região, conseguimos capturar boa parte desse movimento diminuindo, ainda que de forma tímida, as perdas do período naquele país.

No Chile e no Brasil, no entanto, não houve aderência a esse modelo de negócio, nos impossibilitando de monetizar essa operação. Assim, nossas receitas se resumiram à venda de tickets para eventos culturais, operada pela recém-adquirida INTI, ao aluguel do Unimed Hall para a realização de alguns eventos fechados e a realização de duas etapas da Stock Car, antes da alienação de nossa participação na Vicar, promotora do evento.

Aproveitamos esse momento difícil para olhar para dentro de casa e fazer uma autocrítica do nosso modelo de negócio, traçando assim medidas que pudessem endereçar de forma imediata as necessidades de preservação de caixa da Companhia e, ao mesmo tempo, nos preparar para voltarmos a operar mais fortes após a pandemia.

Desta forma, promovemos a revisão de todo nosso portfólio de ativos, optando estrategicamente pela troca de ativos com maior concentração de custos fixos, como casas de espetáculos e a Stock Car, por ativos com maior participação de custos variáveis e receita mais recorrente, explorando novos segmentos com alto potencial de crescimento. O encerramento dos contratos de locação das casas de espetáculos não significa que deixaremos de explorar tais mercados. Continuaremos a promover shows indoor com uma estrutura mais leve, comprometidos em termos os melhores conteúdos, nas melhores geografias, sem estarmos limitados às casas próprias.

Mesmo diante de tantos desafios, expandimos nosso negócio. A aquisição da INTI, através da qual passamos a deter o domínio sobre o código-fonte do nosso sistema de tickets, foi o primeiro passo para a construção de uma plataforma de tecnologia própria, fortalecendo ainda mais a nossa presença neste mercado.

Visando ainda a preservação do nosso caixa, realizamos uma reestruturação na equipe, reduzindo o quadro de colaboradores no Brasil em 45% ainda no primeiro trimestre de 2020 e suspendendo ou reduzindo a jornada de outros 17%. Ao mesmo tempo, renegociamos os contratos de todos os fornecedores, reduzindo, suspendingo ou cancelando-os, o que refletiu numa redução de 58% do SG&A do quarto trimestre de 2020 em relação ao mesmo período anterior. Por fim, realizamos no final do ano de 2020 o reperfilamento das nossas debêntures, alongando o perfil de nosso endividamento.

Isso posto, a despeito dos desafios impostos pelo ano de 2020, podemos fazer um balanço positivo do que passamos. O impacto de todas as ações elencadas anteriormente é muito claro na nossa situação de caixa. Apesar de termos passado mais de 9 meses sem operar, terminamos o ano com caixa bruto de R\$ 201,9 milhões e caixa líquido de dívida financeira de R\$ 80,9 milhões, o que significa uma redução de apenas R\$ 7,7 milhões e R\$ 7,6 milhões nas posições de caixa bruto e líquido, respectivamente.

Já em 2021, com o recrudescimento da pandemia, promovemos uma redução adicional de 36% da quantidade de colaboradores no Brasil e, ao mesmo tempo, executamos um plano de demissão voluntária na Argentina, que diminuiu o quadro em 25%. Com esta redução, passaremos a dedicar esforços à operação do teatro em Buenos Aires e da Ticketek, empresa líder na venda de tickets na Argentina. Seguiremos promovendo shows internacionais nesta geografia.

A vacina contra a COVID-19 foi desenvolvida e aprovada em tempo recorde, e começou a ser aplicada no Reino Unido ainda em dezembro. Argentina e Chile iniciaram suas vacinações mais rápido que o Brasil. Entretanto, o ritmo da imunização da população segue aquém do esperado. Países em estágio mais avançado como Israel, Reino Unido e Estados Unidos, preveem reabertura total de suas economias em meados de 2021.

No Brasil, por sua vez, novo epicentro da pandemia, a situação mostra-se tão grave que não estamos vislumbrando o retorno de grandes eventos com concentração de público em 2021. Diante deste cenário, agravado pelo fato de, infelizmente, o governo ter subdimensionado a gravidade da situação, vários de nossos conteúdos foram adiados ou cancelados. Neste contexto, recentemente anunciamos o cancelamento dos dois shows da cantora Taylor Swift.

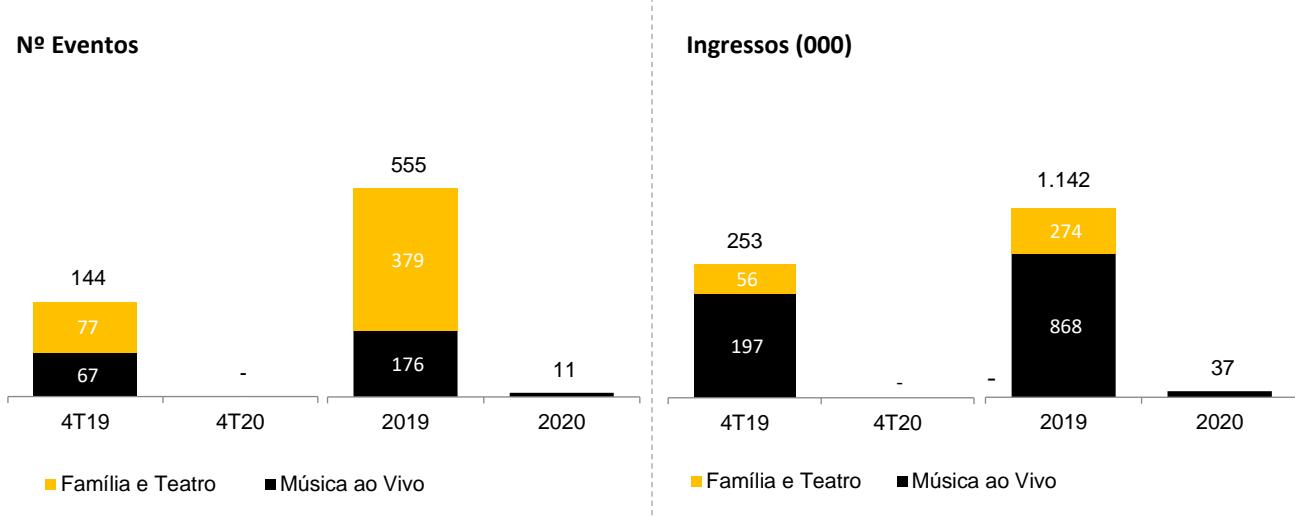
Por outro lado, estamos observando uma disponibilidade de artistas em 2022 muito maior que o normal. O número de artistas com capacidade para fazer shows de estádio com turnês agendadas para 2022 é duas vezes maior do que o observado em anos anteriores. Adicionalmente, vislumbramos uma demanda reprimida muito grande o que promete fazer de 2022 um grande ano para o mercado de entretenimento.

Olhando para trás e analisando tudo que passamos, estamos confiantes sobre o que está por vir para a Companhia e, em breve, estaremos à frente da retomada do entretenimento, juntando novamente, com toda a segurança, artistas e fãs.

**Fernando Alterio**  
CEO

## Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

### Indicadores Operacionais



Como resultado da continuidade das restrições impostas ao nosso setor em decorrência da pandemia do COVID-19, não promovemos nenhum evento de Música ao Vivo no trimestre. Desta forma, a comparabilidade dos dados fica distorcida, prejudicando algumas análises.

Em 2019 tivemos 176 apresentações em Música ao Vivo, com 868 mil ingressos vendidos e, em Família e Teatro, com a apresentação do musical original da Broadway “O Fantasma da Ópera”, tivemos 379 apresentações e 274 mil ingressos vendidos.

Em 2020, tivemos apresentações apenas nos dois primeiros meses do ano e o início de março que antecederam o início da pandemia, quando entregamos 11 shows de Música ao Vivo com 37 mil ingressos vendidos.

## Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Promoção de Eventos	219,7	7,4	-97%	33,3	-	-100%
Música ao Vivo	176,8	5,9	-97%	23,9	-	-100%
Eventos Família e Teatro	34,4	-	-100%	6,7	-	-100%
Eventos Esportivos	8,5	1,6	-82%	2,7	-	-100%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	78,4	15,6	-80%	25,6	1,7	-93%
Patrocínio	95,6	16,9	-82%	27,2	0,4	-98%
Promoção de Eventos	77,0	14,1	-82%	18,1	0,4	-98%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	18,6	2,9	-85%	9,1	-	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>393,7</b>	<b>40,0</b>	<b>-90%</b>	<b>86,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-98%</b>
Número de Eventos	555	11	-98%	144	-	-100%
Ingressos Vendidos (000)	1.142	37	-97%	253	-	-100%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	192	169	-12%	129	-	-100%

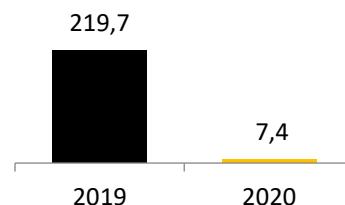
Como falamos anteriormente, com a impossibilidade de realizarmos nossos eventos após o início da pandemia, obtivemos R\$5,9 milhões de receita de promoções de eventos de Música ao Vivo relativos apenas ao 1T20 e, de Eventos Esportivos, R\$1,6 milhão no 3T20, com a realização das primeiras etapas da Stock Car, antes da alienação de nossa participação na Companhia.

A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e *venues* diminuiu 80% em 2020, atingindo R\$15,6 milhões, também resultado das restrições aos setores do entretenimento e cultura, além de não termos aberto vendas para shows de 2021. O resultado do 4T20, 93% inferior ao registrado no 4T19, foi oriundo das vendas de *lives* nas nossas operações *offshore* no valor de aproximadamente R\$0,7 milhão e R\$1,0 milhão na operação nacional, com vendas de eventos de terceiros e locação de nossas casas.

A receita líquida de patrocínios atingiu R\$16,9 milhões em 2020, queda de 82% contra 2019, uma vez que durante a pandemia suspendemos o reconhecimento de patrocínios. No 4T20, tivemos a receita com *streaming* de shows na Argentina, gerando R\$0,4 milhão, registrados sob esta rubrica.

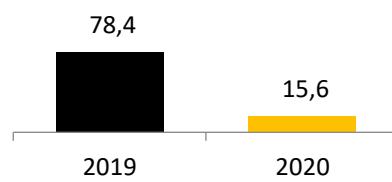
**Promoção de Eventos**

R\$ mm



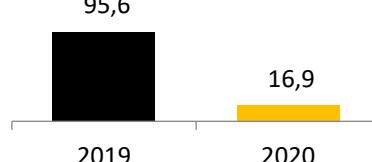
**Operação de Bilheteria, A&B e Venues**

R\$ mm



**Patrocínios**

R\$ mm



## Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Receita Líquida	393,7	40,0	-90%	86,1	2,1	-98%
Custo	(337,1)	(55,1)	84%	(60,4)	(7,9)	87%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>56,6</b>	<b>(15,1)</b>	<b>-127%</b>	<b>25,7</b>	<b>(5,8)</b>	<b>-122%</b>
Margem Bruta (%)	14,4%	-37,8%	-52,1 p.p.	29,9%	-272,4%	-302,3 p.p.
Promoção de Eventos	(58,0)	(10,7)	81%	(10,2)	(2,4)	76%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	19,0	(21,3)	-212%	8,8	(3,8)	-143%
Patrocínio	95,6	16,9	-82%	27,2	0,4	-98%

O lucro bruto de 2020 foi negativo em R\$15,1 milhões versus R\$56,6 milhões positivos em 2019. No 4T20, foi negativo em R\$5,8 milhões versus R\$25,7 milhões positivos no 4T19.

O custo fixo de manutenção das *venues* e das operações *offshore* sem a presença das receitas provenientes dos nossos negócios são os principais motivos para o registro de lucro bruto negativo no ano.

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Vendas	(1,3)	(1,0)	26%	(0,4)	(0,2)	51%
Gerais e Administrativas	(63,9)	(42,5)	34%	(22,7)	(10,8)	52%
Remuneração dos Administradores	(7,8)	(6,3)	19%	(1,9)	0,4	123%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(73,0)</b>	<b>(49,7)</b>	<b>32%</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>58%</b>
% Total/Receita Líquida	18,5%	124,3%	105,8 p.p.	29,1%	499,9%	470,9 p.p.
Outros resultados com investimentos	(8,3)	-	100%	-	-	0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(22,9)	(14,8)	35%	1,2	(23,7)	-2154%
<b>Total</b>	<b>(104,2)</b>	<b>(64,5)</b>	<b>38%</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(34,3)</b>	<b>-44%</b>
% Total/Receita Líquida	26,5%	161,4%	135,0 p.p.	27,7%	1618,5%	1590,7 p.p.

O SG&A em 2020 diminuiu 32% versus 2019 devido às iniciativas gerais de contenção de gastos, tais como: (i) redução de 45% do quadro de colaboradores logo após a decretação do estado de calamidade pública; (ii) suspensão do contrato de trabalho de outros 17% dos funcionários, usufruindo dos benefícios da Medida Provisória 937/2020; e (iii) renegociação de todos os contratos de serviços, resultando em diminuição, cancelamento ou suspensão destes. Isso posto, seus efeitos podem ser verificados de forma mais clara no 4T20, quando foi apresentado queda de 58% em relação ao mesmo período do ano passado.

O total das Outras despesas/receitas operacionais atingiu R\$14,8 milhões negativos em 2020, devido a: (i) o resultado da alienação da Vicar, no valor positivo de R\$15,3 milhões, (ii) das condenações e provisões de contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas no valor de R\$7,0 milhões, e (iii) das provisões para *impairment* no Metropolitan, no valor de R\$ 17,3 milhões e da Argentina no valor de R\$ 6,0 milhões.

A provisão para *impairment* no Metropolitan se dá pela menor projeção de geração de caixa nesta empresa após a devolução da *venue* no Rio de Janeiro. O Metropolitan continuará operando os shows no Rio de Janeiro, tanto indoor quanto outdoor, porém em *venues* não proprietárias. A retração do PIB na Argentina e Chile, em maior escala que o verificado no Brasil, e seu consequente impacto na expectativa de poder de compra da população nestas regiões, levou à revisão das projeções de geração de caixa, que resultou na provisão para *impairment* na Argentina. Ressaltamos que estas provisões não têm efeito no fluxo de caixa da companhia.

## EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	(71,8)	(109,4)	-52%	(6,0)	(56,7)	-838%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,8)	14,6	205%	2,4	14,8	519%
(+) Resultado Financeiro Líquido	38,0	15,2	-60%	5,5	1,8	-67%
(+) Outros Resultados com Investimentos	8,3	-	-100%	-	-	n.a.
(+) Depreciação	17,3	17,5	1%	5,1	4,1	-20%
=EBITDA	(22,0)	(62,1)	-182%	7,0	(35,9)	-613%
Margem EBITDA (%)	-5,6%	-155,4%	-149,8 p.p.	8,1%	-1696,3%	-1704,4 p.p.
(+) Condenações e provisões de contingência	16,1	7,0	-56%	(4,4)	0,7	116%
(+) Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	1,6	n.a.	-	1,6	n.a.
(+) Provisões para Impairment	-	23,3	n.a.	-	23,3	n.a.
(-) Ganhos na alienação de investimentos	-	(15,3)	n.a.	-	-	n.a.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes)	(5,9)	(45,5)	-674%	2,6	(10,3)	-493%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes)	-1,5%	-113,8%	-112,3 p.p.	3,0%	-487,1%	-490,1 p.p.

O EBITDA em 2020 ficou negativo em R\$62,1 milhões versus EBITDA negativo de R\$22,0 milhões em 2019. Excluindo os efeitos não recorrentes das contingências, das baixas de ativo pela venda da Vicar e devolução da *venue* do Rio de Janeiro, o EBITDA Ajustado de 2020 foi de R\$45,5 milhões negativos versus R\$5,9 milhões negativos em 2019.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Receitas Financeiras	11,4	7,0	-39%	2,2	3,1	38%
Juros Ativos	3,0	0,6	-79%	0,6	(0,0)	-106%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	8,2	5,5	-34%	1,6	2,3	45%
Outros	0,2	0,9	291%	0,0	0,8	6283%
Despesas Financeiras	(17,7)	(15,0)	15%	(5,4)	(3,7)	31%
Juros Passivos	(2,8)	(0,4)	88%	(1,2)	(0,1)	89%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(9,1)	(5,7)	37%	(2,0)	(1,4)	30%
Perdas com Operações de Swap	(0,5)	-	100%	(0,5)	-	100%
Impostos sobre Transações Financeiras	(1,9)	(0,7)	66%	(0,8)	(0,1)	82%
Outros	(3,3)	(8,2)	-150%	(0,9)	(2,1)	-119%
Receitas - Despesas Financeiras	(6,3)	(8,0)	-27%	(3,2)	(0,7)	79%
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	(31,7)	(7,2)	77%	(2,3)	(1,2)	50%
Variação Cambial	1,8	(6,3)	-458%	1,3	(5,5)	-524%
Variação Monetária	(20,3)	(3,6)	82%	2,5	(2,2)	-188%
Variação Hiperinflação	(13,2)	2,7	120%	(6,1)	6,6	207%
Resultado Financeiro Líquido	(38,0)	(15,2)	60%	(5,5)	(1,8)	67%

Em 2020, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$15,2 milhões, versus resultado negativo de R\$38,0 milhões em 2019, devido principalmente a:

- (i) Juros relativos à 3ª emissão de debêntures no valor de R\$5,7 milhões versus R\$9,1 milhão em 2019, refletindo a queda da taxa SELIC em 2020;
- (ii) Menor variação monetária, dado que em 2019 houve o resultado negativo de R\$20,3 milhões referente a juros e hiperinflação sobre a contingência reconhecida na Argentina. Em 2020, por outro lado, não tivemos movimentação atípica. Ressaltamos que o ajuste por hiperinflação da contingência tanto nas linhas de variação monetária quanto em despesas operacionais é compensado nas linhas de outras receitas e despesas financeiras, e;
- (iii) Ajuste contábil de hiperinflação na Argentina com efeito líquido positivo equivalente a R\$2,7 milhões.

### Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(85,6)	(94,9)	-11%	(3,7)	(41,9)	-1047%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(0,7)	(1,2)	-75%	0,5	(0,5)	-206%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	14,5	(13,3)	-192%	(2,8)	(14,3)	-401%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(71,8)</b>	<b>(109,4)</b>	<b>-52%</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(56,7)</b>	<b>-838%</b>
Margem Líquida (%)	-18,2%	-273,6%	-255,4 p.p.	-7,0%	-2673,4%	-2666,4 p.p.
(+) Condenações e provisões de contingência	37,3	7,0	-56%	(1,8)	0,7	116%
(+) Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	1,6	n.a.	-	1,6	n.a.
(+) Provisões para Impairment	-	23,3	n.a.	-	23,3	n.a.
(-) Ganho na alienação de investimentos	-	(15,3)	n.a.	-	-	n.a.
(+) Outros Resultados com Investimentos	8,3	-	-674%	-	-	n.a.
(+) IR Diferido	-	13,8	-11230%	-	13,8	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(79,0)</b>	<b>-202%</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>-120%</b>
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	-6,6%	-197,5%	-190,8 p.p.	-9,1%	-812,0%	-802,9 p.p.

Dado os impactos da pandemia na operação, a empresa adotou postura conservadora, deixando de registrar ativos diferidos referentes à expectativa de recuperação do Imposto de Renda superior a 10 anos. Consequentemente, registramos baixa na provisão de IR Diferido no valor de R\$ 13,8 milhões, referentes à parcela do imposto de renda não recuperável no horizonte de 10 anos. Este valor não impacta o caixa da companhia no curto, nem no longo prazo, uma vez que não prescrevem, e a projeção da companhia é de recuperabilidade em 13 anos.

Desse modo, o ano de 2020 apresentou prejuízo líquido de R\$109,4 milhões, versus prejuízo líquido de R\$71,8 milhões em 2019. Excluídos os efeitos não-recorrentes, o prejuízo seria de R\$79,0 milhões em 2020 e de R\$26,2 milhões em 2019.

### Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	2019	3T20	2020	Var. % (2020/3T20)	Var. % (2020/2019)
Ativo Circulante	145,9	150,4	132,8	-12%	-9%
Contas a Receber	76,9	31,3	34,4	10%	-55%
Estoques	1,2	1,0	0,9	-15%	-29%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	43,2	71,2	59,2	-17%	37%
Imposto a Recuperar	19,2	24,2	25,5	5%	33%
Outras contas a receber	5,3	22,7	12,7	-44%	141%
Passivo Circulante	169,9	178,7	165,3	-8%	-3%
Fornecedores	42,3	34,1	22,1	-35%	-48%
Adiantamento de Clientes	107,6	134,6	134,3	0%	25%
Salários, provisões e contribuições sociais	6,7	4,0	2,0	-49%	-69%
Impostos e contribuições a recolher	4,5	2,4	2,1	-12%	-52%
Outras obrigações	8,9	3,6	4,8	33%	-46%
<b>Capital de Giro</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(32,5)</b>	<b>-15%</b>	<b>-35%</b>

O capital de giro em 2020 ficou negativo em R\$32,5 milhões, versus R\$24,0 milhões negativo em 2019 e R\$28,3 milhões do trimestre imediatamente anterior.

Neste trimestre, tivemos recebimento de parte da venda da Vicar, promotora da Stock Car. Houve, também, devolução de cachês pagos antecipadamente a artistas programados para o Lollapalooza 2020, após o seu

adiamento, contribuindo para a queda dos custos antecipados. Como contrapartida, a diminuição mais expressiva na conta de Fornecedores é efeito da reavaliação de contratos da Companhia com terceiros.

A manutenção do capital de giro negativo é inerente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e recebimento antecipado de alguns patrocínios (registrados em adiantamentos de clientes), ao passo que a maior parte dos pagamentos a fornecedores relacionados aos conteúdos que promovemos, são registrados na rubrica de custos antecipados e concentram-se em datas próximas à realização dos eventos.

### Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	2019	2020	Var. %	4T19	3T20	4T20	Var. % (4T20/4T19)	Var. % (4T20/3T20)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP) <sup>(2)</sup>	202,0	209,7	4%	236,0	217,9	211,7	-10%	-3%
Fluxo de Caixa Operacional	24,1	(30,1)	-225%	(13,1)	(19,5)	(14,4)	-10%	26%
Fluxo de Caixa de Investimento	(4,7)	14,0	395%	(0,1)	9,3	5,3	4652%	-42%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(26,6)	(15,0)	44%	(8,3)	(0,7)	(4,6)	45%	-519%
Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior e Saldo	15,0	23,4	56%	(4,8)	4,8	3,8	180%	-21%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	7,7	(7,7)	-200%	(26,3)	(6,2)	(9,8)	63%	-59%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	209,7	201,9	-4%	209,7	211,7	201,9	-4%	-5%
Empréstimos e Financiamentos - CP	41,1	1,0	-98%	41,1	50,1	1,0	-98%	-98%
Passivo de Arrendamento - CP	11,5	16,5	44%	11,5	20,3	16,5	44%	-19%
Empréstimos e Financiamentos - LP	80,0	120,0	50%	80,0	72,0	120,0	50%	67%
Passivo de Arrendamento - LP	23,4	7,0	-70%	23,4	18,5	7,0	-70%	-62%
Endividamento Total	156,1	144,5	-7%	156,1	160,9	144,5	-7%	-10%
Caixa (Dívida) Líquido	53,6	57,5	7%	53,6	50,9	57,5	7%	13%
Caixa (Dívida) Líquido de dívida financeira	88,5	80,9	-9%	88,5	89,7	80,9	-9%	-10%

(2) Até o 3T20, a empresa possuía saldo de aplicações no valor de R\$5,0 milhões, cujo resgate no 4T20 impactou o Fluxo de Caixa de Investimentos apresentado nas Demonstrações Financeiras, porém gerencialmente sem efeito para este fluxo de caixa.

Encerramos 2020 com R\$201,9 milhões em caixa, versus R\$ 211,7 milhões no 3T20 e R\$209,7 milhões em 2019. Os principais efeitos no Fluxo de Caixa foram:

- **Fluxo de Caixa Operacional:** redução de R\$5,1 milhões no consumo operacional de caixa do 4T20 em relação ao 3T20, reflexo das ações de contingenciamento de gastos adotadas pela companhia, destacando-se a entrega das *venues* de Belo Horizonte e rio de Janeiro, ocorridas no 3T20. A variação negativa de R\$54,2 milhões entre 2019 e 2020 é explicada pela impossibilidade de operarmos nossos eventos e, assim, de gerar caixa, e do pagamento dos custos fixos atrelados principalmente à manutenção das nossas *venues*;
- **Fluxo de Caixa de Investimentos:** diminuição de R\$4,0 milhões frente ao resultado do 3T20 se dá pelo recebimento da segunda parcela da alienação da Vicar, no 4T20, ter sido menor que a primeira, recebida no 3T20. A variação positiva de R\$18,7 milhões em 2020 frente a 2019 é resultado: (i) do recebimento de duas parcelas referentes à alienação da Vicar; (ii) do pagamento de parte do investimento para aquisição de participação majoritária da INTI e; (iii) pela redução de 38% no CAPEX;
- **Fluxo de Caixa de Financiamento:** aumento de R\$4,1 milhões frente ao 3T20 devido ao pagamento de juros e encargos referentes ao reperfilamento das debêntures. A redução de R\$11,6 milhões em 2020 comparado a 2019 é efeito majoritariamente do (i) menor dispêndio com o pagamento de passivos de arrendamento referente aos contratos de aluguel, renegociados ao longo do ano, com impacto positivo de R\$7,3 milhões e (ii) dividendos pagos em 2019 referentes ao resultado de 2018;
- Por fim, registrou-se **variação cambial** positiva de R\$8,4 milhões, em sua maioria fruto da valorização das disponibilidades em moeda estrangeira no ano de 2020. No 4T20 o efeito da variação cambial é positivo em R\$3,8 milhões, ligeiramente acima dos R\$4,8 milhões registrados no 3T20.

Conforme informado ao mercado no final de 2020, finalizamos uma nova renegociação das Debêntures. A primeira amortização, que era prevista para 5 de novembro de 2020, foi postergada para maio de 2022. A renegociação foi concluída mantendo-se a dívida com 4 anos de prazo, 18 meses de carência do pagamento do principal, amortizado em 6 parcelas semestrais de R\$20 milhões e pagamento semestral de juros.

As ações de preservação de caixa implementadas pela administração resultam num menor consumo de caixa operacional, conforme observado no 4T20. Adicionalmente, importante mencionar o impacto da Lei 14.046, aprovada em 24 de agosto de 2020 e reeditada em 17 de março de 2021, que estabelece, dentre outros, a não devolução dos valores dos ingressos de shows adiados ou cancelados tendo em vista que os mesmos serão convertidos em crédito para utilização posterior de outros eventos da Companhia.

Com isso, encerramos o ano de 2020 com: (i) endividamento total de R\$144,5 milhões, patamar menor que o 3T20 em R\$ 16,4 milhões, resultado da baixa de passivo de arrendamento relativo à venue do Rio de Janeiro (ii) caixa líquido de dívida de R\$80,9 milhões (-9% vs. 2019 e -10% vs. 3T20) e; (iii) caixa líquido de R\$57,5 milhões (+7% vs. 2019 e +13% vs. 3T20).

### **Pipeline de Eventos**

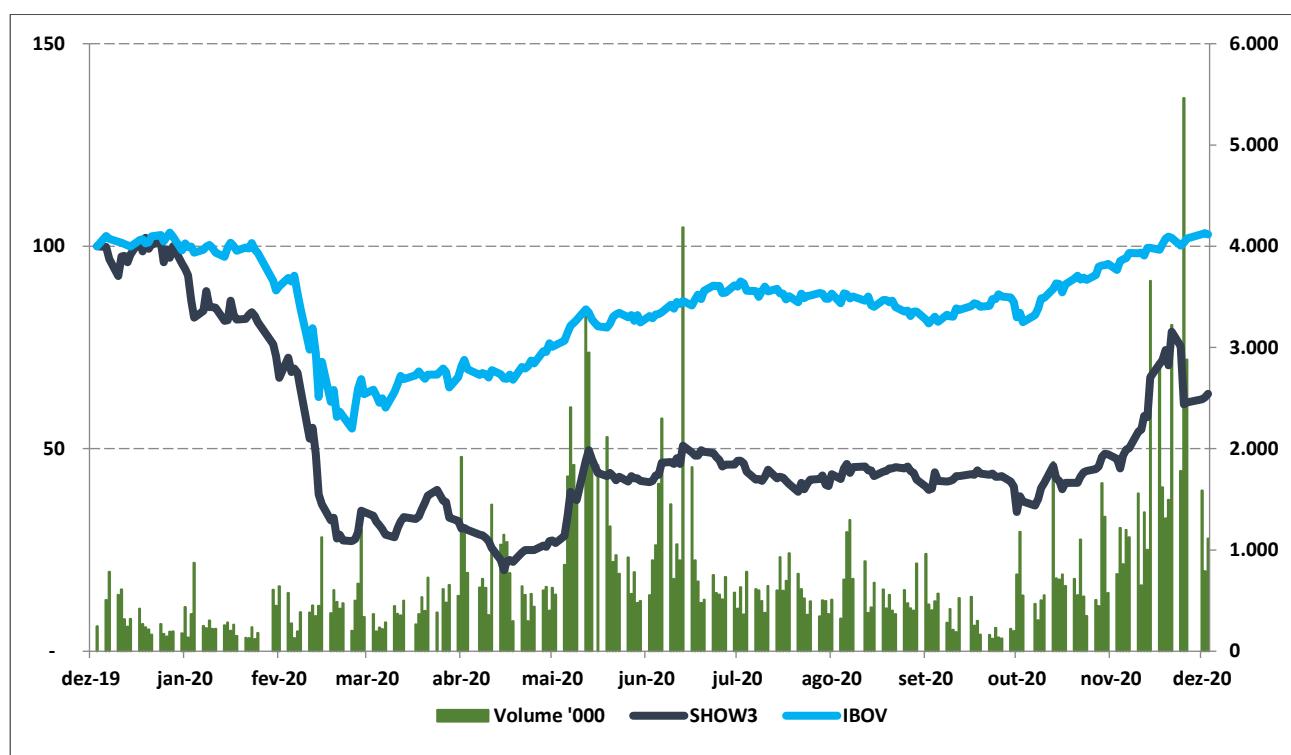
Nosso pipeline de eventos está em contínua avaliação e sujeito aos desdobramentos da COVID-19. Como informado previamente, em virtude do recrudescimento da pandemia no mundo e, infelizmente, em maior grau no Brasil, os dois shows da cantora Taylor Swift foram cancelados. Diante desta situação, não vislumbramos, no momento, a possibilidade de realização de grandes eventos com concentração de público em 2021.

Estamos em constante monitoramento do mercado e negociação para reconstituir o *pipeline* de eventos conforme a possibilidade de retorno das operações. Nesse sentido, dispomos de informações que indicam uma oferta de artistas bem maior do que o normal, especialmente para 2022. O número de artistas disponíveis com capacidade para fazer shows de estádio, com turnês agendadas para 2022 é quase o dobro do que foi observado em anos anteriores. Por outro lado, visualizamos uma demanda reprimida muito alta, de modo que esperamos que 2022 seja um grande ano para o mercado de entretenimento.

### **Desempenho SHOW3**

O movimento da nossa ação é reflexo do impacto causado pela pandemia na nossa indústria. O preço de fechamento de SHOW3 em 29 de dezembro de 2020 foi de R\$3,97, desvalorização de 36,5% na comparação com o fechamento de 2019.

Percebe-se um aumento no volume transacionado do nosso papel a partir de novembro de 2020, reflexo da veiculação na mídia do avanço do registro de vacinas no mundo. O aumento da liquidez foi também acompanhado do preço de SHOW3, que mostrou alta recuperação após ter-se mantido muito descontada da bolsa em detrimento principalmente do nosso setor de atuação.



**Demonstração do Resultado do Exercício**  
(R\$ 000)

	4T19	4T20
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>86.063</b>	<b>2.118</b>
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(60.355)	(7.892)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>25.708</b>	<b>(5.774)</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(387)	(188)
Gerais e administrativas	(22.713)	(10.847)
Remuneração dos administradores	(1.902)	441
Outros resultados com investimentos	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.154	(23.703)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.860</b>	<b>(40.071)</b>
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(11.947)	(3.719)
Receitas financeiras	1.126	3.059
Variação cambial e monetária, líquida	5.308	(1.152)
<b>RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(41.883)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	464	(492)
Diferidos	(2.849)	(14.277)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(6.038)</b>	<b>(56.652)</b>

	2019	2020
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>393.694</b>	<b>39.987</b>
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(337.120)	(55.085)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>56.574</b>	<b>(15.098)</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.293)	(956)
Gerais e administrativas	(63.920)	(42.471)
Remuneração dos administradores	(7.758)	(6.291)
Outros resultados com investimentos	(8.343)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22.876)	(14.829)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(47.616)</b>	<b>(79.645)</b>
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(31.704)	(14.988)
Receitas financeiras	12.236	6.983
Variação cambial e monetária, líquida	(18.524)	(7.218)
<b>RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL</b>	<b>(85.608)</b>	<b>(94.868)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(699)	(1.222)
Diferidos	14.529	(13.330)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(71.778)</b>	<b>(109.420)</b>

**Balanço Patrimonial**

(R\$ 000)

<b>ATIVO</b>	<b>4T19</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	204.649	206.745	201.914
Aplicações Financeiras	5.001	5.001	-
Contas a receber de clientes	76.909	31.288	10.768
Estoques	1.223	1.015	866
Impostos a recuperar	19.228	24.200	25.518
Adiantamento a fornecedores	6.599	6.304	4.772
Custos antecipados	36.614	64.907	-
Outras contas a receber	5.291	22.697	12.743
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>355.514</b>	<b>362.157</b>	<b>256.581</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber de clientes	-	-	23.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.529	63.793	48.942
Depósitos judiciais	10.179	9.201	8.132
Custos antecipados	11.572	7.694	54.472
Partes relacionadas	8.509	9.623	7.469
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>92.789</b>	<b>90.311</b>	<b>142.629</b>
Imobilizado	14.070	12.315	9.630
Bens de direito de uso	33.753	31.410	17.175
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	123.767	121.457	99.519
Outros intangíveis	3.381	3.211	3.715
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>267.760</b>	<b>258.704</b>	<b>272.668</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>623.274</b>	<b>620.861</b>	<b>529.249</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	42.330	34.104	22.059
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.135	50.064	967
Passivo de arrendamento	11.492	20.315	16.516
Salários, provisões e contribuições sociais	6.676	3.968	2.040
Impostos e contribuições a recolher	4.467	2.412	2.131
Adiantamentos de clientes	107.551	134.649	134.298
Outras obrigações	8.855	3.570	4.755
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>222.506</b>	<b>249.082</b>	<b>182.766</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	80.000	72.000	120.000
Passivo de arrendamento	23.435	18.471	6.976
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19.320	27.943	27.786
Imposto de renda e contribuição social diferidos	478	455	185
Impostos e contribuições a recolher	911	876	1.207
Outras obrigações	-	-	366
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>124.144</b>	<b>119.745</b>	<b>156.520</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	(782)	2.538	748
Reserva de reavaliação	584	437	396
Reserva de lucros/prejuízo acumulado	10.992	(40.692)	(97.368)
Ações em tesouraria	(2.131)	(1.790)	-
Resultados abrangentes	35.447	60.361	55.276
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>277.467</b>	<b>254.211</b>	<b>192.409</b>
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	(843)	(2.177)	(2.446)
<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>276.624</b>	<b>252.034</b>	<b>189.963</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>623.274</b>	<b>620.861</b>	<b>529.249</b>

**Fluxo de Caixa**

(R\$ 000)

	2019	4T20	2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado líquido do exercício	(71.779)	(56.652)	(109.420)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	17.267	1.582	17.509
Perda por redução ao valor recuperável do ágio	1.771	23.283	23.283
Perdas com investimentos	8.343	-	(15.290)
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	35	-	-
Custo residual de avivo imobilizado baixado	781	527	1.252
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.529)	14.277	13.330
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	6.028	(2.452)	(563)
Pagamentos baseados em ações	2.146	127	-
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10.315	(3.996)	4.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.425	(701)	(358)
Efeito de economias hiperinflacionárias	-	934	4.863
(Aumento) redução nos avivos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	48.347	(353)	37.911
Estoques	78	75	324
Impostos a recuperar	(5.262)	(1.689)	(6.884)
Adiantamento a fornecedores	26.459	1.441	1.493
Outras contas a receber	1.617	1.241	2.456
Depósitos judiciais	256	1.123	2.895
Custos antecipados	(4.810)	18.129	(7.205)
Fornecedores	1.070	(11.163)	(17.841)
Impostos e contribuições a recolher	933	251	(1.759)
Salários, provisões e encargos sociais	(2.391)	(1.787)	(4.429)
Adiantamentos de clientes	(10.754)	1.078	31.300
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(454)	(669)	(3.876)
Outras obrigações e contas a pagar	7.222	1.114	(3.443)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(2.039)	(127)	(127)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>24.075</b>	<b>(14.407)</b>	<b>(30.130)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações Financeiras	(1)	5.001	5.001
Ágio na aquisição de investimentos	(999)	(2.634)	(4.744)
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.742)	(540)	(2.315)
Adição de ativo imobilizado pela aquisição de controlada	-	-	(133)
Venda de participação na controlada Vicar	-	8.500	21.195
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(4.742)</b>	<b>10.327</b>	<b>19.004</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Partes relacionadas	(321)	(270)	10
Pagamentos de dividendos	(3.992)	-	-
Pagamento de debêntures - principal	(8.855)	-	-
Pagamento de debêntures - juros	-	(2.500)	(5.908)
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	(13.448)	(1.819)	(9.075)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(26.616)</b>	<b>(4.589)</b>	<b>(14.973)</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR, CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.981	3.838	23.364
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.698</b>	<b>(4.831)</b>	<b>(2.735)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo inicial	196.951	206.745	204.649
Saldo final	204.649	201.914	201.914



## T4F Entretenimento S.A. 2020 Earnings Release

**T4F Entretenimento S.A.**  
B3: SHOW3

Closing on December 31<sup>st</sup>, 2020: R\$3.97

4Q20 Average Volume: 975 thousand (2.67% of the free float)

Market Cap on December 31<sup>st</sup>, 2020: R\$267.6 million

**Earnings Presentation through webcast**  
<http://ri.t4f.com.br/>

**Date: March 31<sup>st</sup>, 2020**

**English**  
10:00 a.m. (US ET) | 11:00 a.m. (BR)

**Portuguese**  
09:00 a.m. (US ET) | 10:00 a.m. (BR)

**Sao Paulo, March 30<sup>th</sup>, 2020 – T4F Entretenimento S.A.** ("T4F" or "Company") (B3: SHOW3), leading live entertainment company in South America, announces the revised results for the 2020 fiscal year. The financial and operational information herein were prepared according to International Financial Reporting Standards (IFRS) and the accounting practices adopted in Brazil.

## 2020 Highlights

- Gross cash balance of R\$201.9 million and cash balance net of financial debt of R\$80.9 million in 2020, a reduction of R\$7.7 million and R\$7.6 million compared to 2019, respectively;
- 58% reduction in the volume of recurring expenses between 4Q20 and 4Q19 and 32% between 2020 and 2019;
- Sale of shares in Vicar, responsible for the promotion of Stock Car;
- Acquisition of a majority stake in INTI, technology company focused on ticket sales for entertainment and culture sectors;
- Discontinuity of the operation of our venues in Belo Horizonte and Rio de Janeiro;
- Reprofiling of the debentures, lengthening the profile of our indebtedness;
- Subsequent Events:
  - Cancellation of the two Taylor Swift shows in Brazil;
  - Termination of the lease agreement for Unimed Hall in São Paulo.

Financial Indicators (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Net Revenue	393,7	40,0	-90%	86,1	2,1	-98%
Events Promotion	219,7	7,4	-97%	33,3	-	-100%
Live Music	176,8	5,9	-97%	23,9	-	-100%
Family Events and Theater	34,4	-	-100%	6,7	-	-100%
Sports Events	8,5	1,6	-82%	2,7	-	-100%
Ticketing, F&B and Venues Operation	78,4	15,6	-80%	25,6	1,7	-93%
Sponsorship	95,6	16,9	-82%	27,2	0,4	-98%
Events Promotion	77,0	14,1	-82%	18,1	0,4	-98%
Ticketing, F&B and Venues Operation	18,6	2,9	-85%	9,1	-	-100%
Cost	(337,1)	(55,1)	84%	(60,4)	(7,9)	87%
Gross Profit	56,6	(15,1)	-127%	25,7	(5,8)	-122%
Gross Margin (%)	14,4%	-37,8%	-52,1 p.p.	29,9%	-272,4%	-302,3 p.p.
SG&A	(104,2)	(64,5)	38%	(23,8)	(34,3)	-44%
(-) Other results with investments	8,3	-	-100%	-	-	-
(-) Depreciation	17,3	17,5	1%	5,1	4,1	-20%
EBITDA	(22,0)	(62,1)	-182%	7,0	(35,9)	-613%
EBITDA Margin (%)	-5,6%	-155,4%	-149,8 p.p.	8,1%	-1696,3%	-1704,4 p.p.
Adjusted EBITDA (excl. non-recurring effects) <sup>(1)</sup>	(5,9)	(45,5)	-674%	2,6	(10,3)	-493%
Adjusted EBITDA Margin (excl. non-recurring effects) <sup>(1)</sup>	-1,5%	-113,8%	-112,3 p.p.	3,0%	-487,1%	-490,1 p.p.
Financial Result	(38,0)	(15,2)	60%	(5,5)	(1,8)	67%
Income Tax And Social Contribution	13,8	(14,6)	-205%	(2,4)	(14,8)	-519%
Net Result	(71,8)	(109,4)	-52%	(6,0)	(56,7)	-838%
Net Margin (%)	-18,2%	-273,6%	-255,4 p.p.	-7,0%	-2673,4%	-2666,4 p.p.
Net Financial Result (excl. non-recurring effects) <sup>(1)</sup>	(26,2)	(79,0)	-202%	(7,8)	(17,2)	-120%
Net Margin (excl. non-recurring effects) <sup>(1)</sup>	-6,6%	-197,5%	-190,8 p.p.	-9,1%	-812,0%	-802,9 p.p.
Operational Indicators	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Events Promoted	555	11	-98%	144	-	-100%
Tickets Sold (000)	1.142	37	-97%	253	-	-100%
Average Ticket Price (R\$)	192	169	-12%	129	-	-100%

<sup>(1)</sup> In 2019, non-recurring effects were: (i) Payment of R\$ 28.8 million related to the decision in second instance of a lawsuit in Argentina, which value was accounted R\$7.7 million in "Other Operating Expenses" and R\$21.1 million as interest in "Monetary Variation"; (ii) Write-off of the investment related to the termination of the agreement with Bizarro in Chile, in the amount of R\$8.3 million, accounted in "Other Results with Investments"; (iii) Provision of R\$ 8.4 million as a probable loss related to the decision in second instance of a lawsuit in Chile, accounted in "Other Operating Expenses".

Non-recurring effects in 2020 refer to: (i) Gain on the sale of Vicar in the amount of R\$15.3 million, impacted on the 3Q20 result; (ii) Negative result in the write-off of fixed assets in the amount of R\$1.6 million; (iii) provision of contingencies and condemnations in the amount of R\$7,0 million, of which R\$0.7 million in 4Q20; (iv) provision for impairment in the amount of R\$23.3 million, where R\$17.3 million were in Metropolitan and R\$6.0 million in Argentina and Chile, and; (v) write-off of deferred income tax in the amount of R\$13.8 million.

## Message from the Management

It is impossible to speak of 2020 without mentioning the pandemic caused by the new coronavirus disease and its impact on the whole world economy, with emphasis on the effect on the entertainment sector. Due to the impacts of the pandemic, we had the most challenging year in our history. Unable to operate, we moved quickly to implement several initiatives to reduce the volume of expenses and preserve our cash.

After a frustrating 2019, the year of 2020 started with good prospects for the Brazilian economy. The expectation of greater traction on the economic reform agenda in the second year of government led to an expected GDP growth of around 2.3%, according to the first Focus Report of 2020. At that moment, the shadow of the coronavirus was still far away, and its estimated impact, much less than that observed later.

The market's good humor was extended to our business, since a stronger economy would be directly associated with the increase in population consumption power and a more favorable foreign exchange rate for our business. However, as noted later, the effect of the pandemic on the markets proved to be much greater. The measures to contain the circulation of people, necessary to minimize the impact on public health, led to a slowdown in the world economy, with almost all economies retracting in the year. In the economies that we operate, it was not different, the Brazilian GDP decreased by 4.1%, while Argentina and Chile registered decreases of 9.9% and 5.8%, respectively.

Driven by the social distance of the population, we saw the digitization of society at an accelerated pace. The home office was adopted in a generalized way, and a profusion of live events and other social events increasingly in digital format. In Argentina, this market was monetized by charging tickets for live events of artists and, due to our unique position in the region, we managed to capture a good part of this movement, reducing timidly the losses of the period in that country.

In Chile and Brazil, however, there was no adherence to this business model, making it impossible for us to monetize this operation. Thus, our revenues were reduced to the sale of tickets for cultural events, operated by the newly acquired INTI, to the rent of Unimed Hall for the realization of some closed events and the realization of two stages of the Stock Car, before the sale of our stake in Vicar, promoter of the event.

We used this difficult moment to look inside the company and make auto-critics of our business model. Made that, we adopted measures that could immediately address the Company's cash preservation needs and, at the same time, prepare to return to operating stronger after the pandemic.

This way, we reviewed our assets portfolio, strategically opting to exchange those with a higher concentration of fixed costs, such as concert halls and Stock Car, for assets with a greater share of variable costs and more recurring revenue. We also looked for exploring new segments with high growth potential. The termination of rental contracts of venues does not mean that we will cease exploring those markets. We will continue to promote indoor shows with a lighter structure, committed to promote the best contents, in the best geographies, without being limited to our own places.

Despite so many challenges, we expanded our business. The acquisition of INTI, through which we now have control over the code of our ticket system, was the first step towards building our own technology platform, further strengthening our presence in this market.

To preserve our cash, we restructured the team, reducing the number of employees in Brazil by 45% in the first quarter of 2020 and suspending or reducing the workload of another 17%. At the same time, we renegotiated the contracts of all suppliers, reducing, suspending or canceling them, which reflected a 58% reduction in SG&A in the fourth quarter of 2020 compared to the same quarter of the previous year. Finally, at the end of 2020, we reprofiled our debentures, extending our indebtedness.

Given that, despite the challenges imposed by the year of 2020, we can make a positive balance of what we have lived. The impact of all the actions listed above is very clear on our cash position. Despite having passed more than 9 months without operating, we finished the year with gross cash balance of R\$201.9 million and cash balance net of financial debt of R\$80.9 million, which means a reduction of only R\$7.7 million and R\$7.6 million in gross and net cash positions, respectively.

In 2021, with the worsening of the pandemic situation, we promoted an additional 36% reduction in the number of employees in Brazil and, at the same time, we implemented a voluntary dismissal plan in Argentina, which reduced the payroll by 25%. With this reduction, we will dedicate efforts to the operation of the theater in Buenos Aires and Ticketek, the leading ticket sales company in Argentina. We will continue promoting international shows in this geography.

The COVID-19 vaccine was developed and approved in record time, and started to be applied in the United Kingdom as early as December. Argentina and Chile started their vaccinations faster than Brazil. However, the pace of population immunization remains below expectations. Countries where the vaccination is more advanced, like Israel, the United Kingdom and the United States, foresee a total reopening of their economies in the middle of 2021.

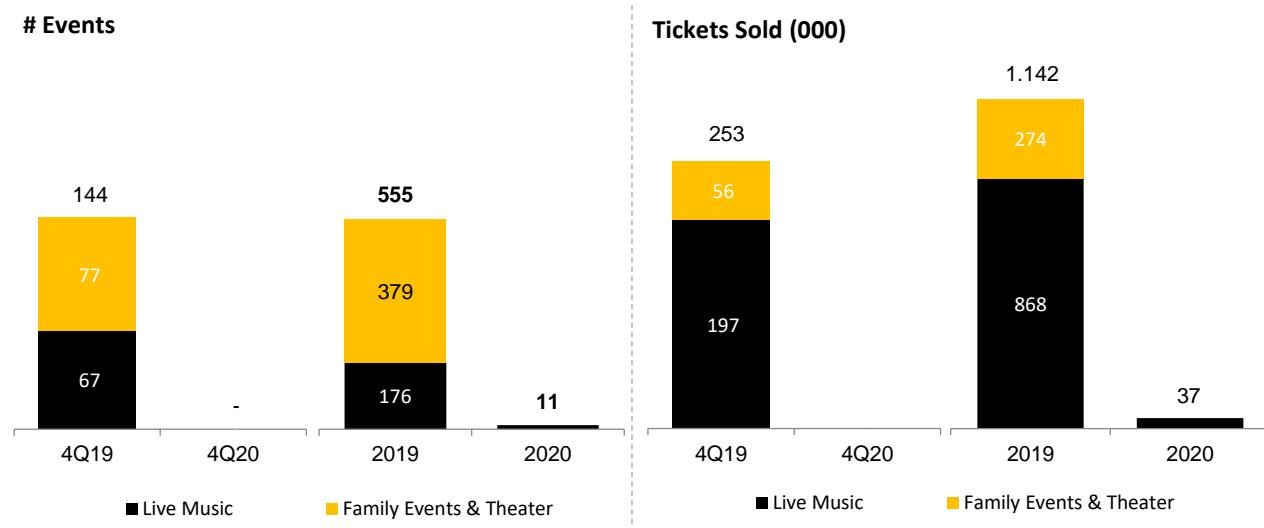
Although, in Brazil, the new epicenter of the pandemic, the situation is so serious that we are not seeing the resumption of major events with public concentration in 2021. Given this scenario, aggravated by the fact that, unfortunately, the government has undersized the seriousness of the situation, many of our content have been postponed or canceled. In this context, we recently announced the cancellation of the two shows of the singer Taylor Swift.

On the other hand, we are observing an availability of artists in 2022 much higher than normal. The number of artists with the capacity to hold outdoor shows with tours scheduled for 2022 is twice as high as that observed in previous years. Additionally, we see a very high pent-up demand, which promises to make 2022 a great year in the entertainment market.

Looking back and analyzing everything we went through, we are confident about what is to come for the Company and, soon, we will be ahead of the resumption of entertainment, bringing artists and fans back together in complete safety.

**Fernando Alterio**  
**CEO**

## Comments on the Consolidated Financial Performance



### Operating Indicators

As a result of the continuation of restrictions imposed on our sector because of the COVID-19 pandemic, we did not promote any Live Music event in the fourth quarter. This way, the comparability of the data is distorted, making some analyzes impossible.

In 2019 we had 176 performances in Live Music, with 868 thousand tickets sold and, in Family and Theater, with the presentation of the original Broadway musical "*O Fantasma da Ópera*", we had 379 performances and 274 thousand tickets sold.

In 2020, we had performances only in the first two months of the year and the beginning of march that preceded the beginning of the pandemic, when we delivered 11 concerts of Live Music with 37 thousand tickets sold.

## Net Revenue

Net Revenue (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Events Promotion	219,7	7,4	-97%	33,3	-	-100%
Live Music	176,8	5,9	-97%	23,9	-	-100%
Family Events and Theater	34,4	-	-100%	6,7	-	-100%
Sports Events	8,5	1,6	-82%	2,7	-	-100%
Ticketing, F&B and Venues Operation	78,4	15,6	-80%	25,6	1,7	-93%
Sponsorship	95,6	16,9	-82%	27,2	0,4	-98%
Events Promotion	77,0	14,1	-82%	18,1	0,4	-98%
Ticketing, F&B and Venues Operation	18,6	2,9	-85%	9,1	-	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>393,7</b>	<b>40,0</b>	<b>-90%</b>	<b>86,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-98%</b>
Events Promoted	555	11	-98%	144	-	-100%
Tickets Sold (000)	1.142	37	-97%	253	-	-100%
Average Ticket Price (R\$)	192	169	-12%	129	-	-100%

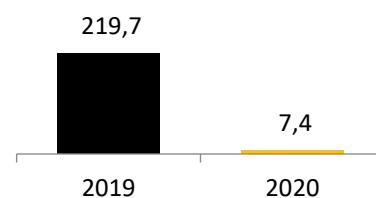
As we said before, with the impossibility of holding our events after the start of the pandemic, we obtained R\$5.9 million in revenue from promotions of Live Music events related to 1Q20 only, and from Sports Events, R\$1.6 million in 3Q20, with the completion of the first stages of the Stock Car, before the sale of our stake of the Company.

Net revenue from Box Office, F&B and Venues Operations decreased 80% in 2020, reaching R\$15.6 million, also a result of restrictions on the entertainment and culture sectors, in addition to the fact that we did not open sales for 2021 shows. The 4Q20 result, 93% lower than in 4Q19, came from sales of live events in our offshore operations in the amount of approximately R\$0.7 million and R\$1.0 million in the national operation, with sales of tickets for third party events and rental of our venues.

Net sponsorship revenue reached R\$16.9 million in 2020, 82% lower than 2019, because we suspended the accounting of sponsorship revenues during the pandemic. In 4Q20, we had revenue from streaming shows in Argentina, generating R\$0.4 million.

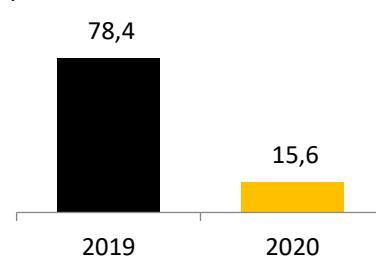
### Events Promotion

R\$ mn



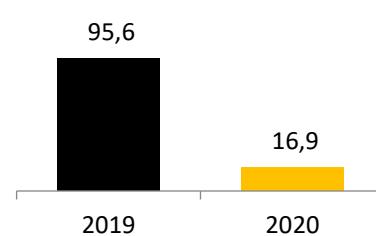
### Ticketing, F&B and Venues

R\$ mn



### Sponsorship

R\$ mn



## Gross Profit

Gross Profit (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Net Revenue	393,7	40,0	-90%	86,1	2,1	-98%
Cost	(337,1)	(55,1)	84%	(60,4)	(7,9)	87%
Events Promotion	(58,0)	(10,7)	81%	(10,2)	(2,4)	76%
Ticketing, F&B and Venues Operation	19,0	(21,3)	-212%	8,8	(3,8)	-143%
Sponsorship	95,6	16,9	-82%	27,2	0,4	-98%
<b>Gross Result</b>	<b>56,6</b>	<b>(15,1)</b>	<b>-127%</b>	<b>25,7</b>	<b>(5,8)</b>	<b>-122%</b>
<i>Gross Margin (%)</i>	<i>14,4%</i>	<i>-37,8%</i>	<i>-52,1 p.p.</i>	<i>29,9%</i>	<i>-272,4%</i>	<i>-302,3 p.p.</i>

The gross profit in 2020 was negative by R\$15.1 million versus positive R\$56.6 million in 2019. In 4Q20, it was negative by R\$5.8 million versus positive R\$25.7 million in 4Q19.

The fixed maintenance costs of venues and offshore operations without revenues from our businesses are the main reasons for the negative gross profit for the year.

## Operating Expenses

SG&A (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Sales	(1,3)	(1,0)	26%	(0,4)	(0,2)	51%
General and Administrative	(63,9)	(42,5)	34%	(22,7)	(10,8)	52%
Management Compensation	(7,8)	(6,3)	19%	(1,9)	0,4	123%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(73,0)</b>	<b>(49,7)</b>	<b>32%</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>58%</b>
<i>% Total/Net Revenue</i>	<i>18,5%</i>	<i>124,3%</i>	<i>105,8 p.p.</i>	<i>29,1%</i>	<i>499,9%</i>	<i>470,9 p.p.</i>
Other Results with Investments	(8,3)	-	100%	-	-	0%
Other Operating Revenues (Expenses)	(22,9)	(14,8)	35%	1,2	(23,7)	-2154%
<b>Total</b>	<b>(104,2)</b>	<b>(64,5)</b>	<b>38%</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(34,3)</b>	<b>-44%</b>
<i>% Total/Net Revenue</i>	<i>26,5%</i>	<i>161,4%</i>	<i>135,0 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>1618,5%</i>	<i>1590,7 p.p.</i>

SG&A in 2020 decreased 32% versus 2019 due to general spending control initiatives, such as: (i) 45% reduction in the number of employees right after the state of public calamity was decreed; (ii) suspension of the employment contracts of another 17% of employees, following the Provisional Act 937/2020; and (iii) renegotiation of all service contracts, resulting in their reduction, termination or suspension. The effects can be seen clearer in 4Q20, when there was a 58% drop compared to the same period last year.

Total Other Operating Expenses and Revenues reached a negative R\$14.8 million in 2020, due to: (i) the result of the sale of Vicar, in the positive amount of R\$15.3 million, (ii) the contingency provisions for tax, civil and labor risks in the amount of R\$7.0 million, and (iii) provisions for impairment at Metropolitan, in the amount of R\$17.3 million and in Argentina, amounting by R\$6.0 million.

## EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA Reconciliation (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Net Result	(71,8)	(109,4)	-52%	(6,0)	(56,7)	-838%
(+) Income Tax and Social Contribution	(13,8)	14,6	205%	2,4	14,8	519%
(+) Net Financial Result	38,0	15,2	-60%	5,5	1,8	-67%
(+) Other Results with Investments	8,3	-	-100%	-	-	n.a.
(+) Depreciation	17,3	17,5	1%	5,1	4,1	-20%
=EBITDA	(22,0)	(62,1)	-182%	7,0	(35,9)	-613%
EBITDA Margin (%)	-5,6%	-155,4%	-149,8 p.p.	8,1%	-1696,3%	-1704,4 p.p.
(+) Provision of contingencies	16,1	7,0	-56%	(4,4)	0,7	116%
(+) Results in the write-off of fixed assets	-	1,6	n.a.	-	1,6	n.a.
(+) Provisions for impairment	-	23,3	n.a.	-	23,3	n.a.
(-) Disposal of shareholdings in Vicar	-	(15,3)	n.a.	-	-	n.a.
Adjusted EBITDA (excl. non-recurring effects)	(5,9)	(45,5)	-674%	2,6	(10,3)	-493%
Adjusted EBITDA Margin (%) (excl. non-recurring effects)	-1,5%	-113,8%	-112,3 p.p.	3,0%	-487,1%	-490,1 p.p.

The 2020 EBITDA was negative by R\$62.1 million versus negative EBITDA of R\$22.0 million in 2019. Excluding the non-recurring effects of contingencies, write-offs of assets from the sale of Vicar and the return of the Rio de Janeiro venue, 2020 Adjusted EBITDA was a negative R\$45.5 million versus a negative R\$5.9 million in 2019.

## Financial Result

Financial Result (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Financial Income	11,4	7,0	-39%	2,2	3,1	38%
Interest Income	3,0	0,6	-79%	0,6	(0,0)	-106%
Income over Financial Investments	8,2	5,5	-34%	1,6	2,3	45%
Others	0,2	0,9	291%	0,0	0,8	6283%
Financial Expenses	(17,7)	(15,0)	15%	(5,4)	(3,7)	31%
Interest Cost	(2,8)	(0,4)	88%	(1,2)	(0,1)	89%
Interests with Borrowings - Debentures	(9,1)	(5,7)	37%	(2,0)	(1,4)	30%
Losses with Swap Operations	(0,5)	-	100%	(0,5)	-	100%
Tax on Financial Transactions	(1,9)	(0,7)	66%	(0,8)	(0,1)	82%
Others	(3,3)	(8,2)	-150%	(0,9)	(2,1)	-119%
Financial Income - Financial Expenses	(6,3)	(8,0)	-27%	(3,2)	(0,7)	79%
Exchange and Monetary Variations	(31,7)	(7,2)	77%	(2,3)	(1,2)	50%
Exchange Variation	1,8	(6,3)	-458%	1,3	(5,5)	-524%
Monetary Variation	(20,3)	(3,6)	82%	2,5	(2,2)	-188%
Hiperinflation Variation	(13,2)	2,7	120%	(6,1)	6,6	207%
Net Financial Result	(38,0)	(15,2)	60%	(5,5)	(1,8)	67%

In 2020, the net financial result was negative by R\$15.2 million, versus a negative result of R\$38.0 million in 2019, mainly due to:

- (i) Interest related to the debentures of the 3<sup>rd</sup> issuance in the amount of R\$5.7 million versus R\$9.1 million in 2019, reflecting the drop in the Brazilian basic interest rate in 2020, that index it;
- (ii) Lower monetary variation, given that in 2019 there was a negative result of R\$20.3 million related to interest and hyperinflation on the contingency accounted in Argentina. In 2020, on the other hand, we had no unusual effects. We emphasize that the contingency hyperinflation adjustment in both the monetary variation and in operating expenses is offset in other financial income and expenses, and;
- (iii) Hyperinflation variation in Argentina with a positive net effect of R\$2.7 million.

## Net Result

Net Result (R\$ million)	2019	2020	Chg. %	4Q19	4Q20	Chg. %
Result Before Taxes	(85,6)	(94,9)	-11%	(3,7)	(41,9)	-1047%
(-) Income Tax and Social Contribution (Current)	(0,7)	(1,2)	-75%	0,5	(0,5)	-206%
(-) Income Tax and Social Contribution (Deferred)	14,5	(13,3)	-192%	(2,8)	(14,3)	-401%
<b>Net Result</b>	<b>(71,8)</b>	<b>(109,4)</b>	<b>-52%</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(56,7)</b>	<b>-838%</b>
Net Margin (%)	-18,2%	-273,6%	-255,4 p.p.	-7,0%	-2673,4%	-2666,4 p.p.
(+) Provision of contingencies	37,3	7,0	-56%	(1,8)	0,7	116%
(+) Results in the write-off of fixed assets	-	1,6	n.a.	-	1,6	n.a.
(+) Provisions for impairment	-	23,3	n.a.	-	23,3	n.a.
(-) Disposal of shareholdings in Vicar	-	(15,3)	n.a.	-	-	n.a.
(+) Other Results with Investments	8,3	-	-674%	-	-	n.a.
(+) Deferred Income Tax	-	13,8	-11230%	-	13,8	n.a.
<b>Net Result (excl. non-recurring effects)</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(79,0)</b>	<b>-202%</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>-120%</b>
Net Margin (%) (excl. nonrecurring effects)	-6,6%	-197,5%	-190,8 p.p.	-9,1%	-812,0%	-802,9 p.p.

Given the impacts of the pandemic on the operation, the company adopted a conservative position, ceasing to record deferred assets relative to the expectation of recovery of the income tax over 10 years. Consequently, we wrote-off the provision of deferred income tax in the amount of R\$13.8 million, referring to the portion of the income tax non-recoverable over the 10-year horizon. This amount does not impact the company's cash in the short or long terms, since they do not expire, and the company's projection is for recoverability in 13 years.

Thus, the 2020 year presented a net loss of R\$109.4 million, versus a net loss of R\$71.8 million in 2019. Excluding non-recurring effects, the loss would be R\$79.0 million in 2020 and R\$26.2 million in 2019.

## Working Capital

Working Capital (R\$ million)	2019	3Q20	2020	Var. % (2020/3Q20)	Var. % (2020/2019)
Current Assets	145,9	150,4	132,8	-12%	-9%
Restricted Cash	-	-	-	n.a.	n.a.
Accounts Receivable	76,9	31,3	34,4	10%	-55%
Inventories	1,2	1,0	0,9	-15%	-29%
Advances to Suppliers and Anticipated Costs	43,2	71,2	59,2	-17%	37%
Recoverable Taxes	19,2	24,2	25,5	5%	33%
Other Receivables	5,3	22,7	12,7	-44%	141%
Current Liabilities	169,9	178,7	165,3	-8%	-3%
Accounts Payable (Suppliers)	42,3	34,1	22,1	-35%	-48%
Advances from Clients	107,6	134,6	134,3	0%	25%
Payroll, Provisions and Social Contributions	6,7	4,0	2,0	-49%	-69%
Recoverable Taxes	4,5	2,4	2,1	-12%	-52%
Dividends Payable	-	-	-	n.a.	n.a.
Other Payables	8,9	3,6	4,8	33%	-46%
Dividends Payable	(24,0)	(28,3)	(32,5)	-15%	-35%

Working capital in 2020 was negative by R\$32.5 million, versus a negative R\$24.0 million in 2019 and R\$28.3 million in the immediately previous quarter.

This quarter, we received one more installment of the sale of Vicar, the promoter of Stock Car. There was also a return of talent fees paid in advance to artists scheduled for Lollapalooza 2020, after their postponement, contributing to the decrease in anticipated costs. As a counterpart, the most significant decrease in the Suppliers account is the effect of the revaluation of the Company's contracts with third parties.

The maintenance of negative working capital is inherent to our business model, in which we present advance sale of tickets and early receipt of some sponsorships (recorded in advances from customers). The same way, most payments to suppliers related to the contents that we promote, are recorded under the heading of anticipated costs, and are concentrated on dates close to the events.

### Cash and Indebtedness

Cash and Indebtedness (R\$ million)	2019	2020	Var. %	4Q19	3Q20	4Q20	Var. % (4Q20/4Q19)	Var. % (4Q20/3Q20)
Balance in Cash and Financial Investments (BoP) <sup>(2)</sup>	202,0	209,7	4%	236,0	217,9	211,7	-10%	-3%
Operating Cash Flow	24,1	(30,1)	-225%	(13,1)	(19,5)	(14,4)	-10%	26%
Investment Cash Flow	(4,7)	14,0	395%	(0,1)	9,3	5,3	4652%	-42%
Financing Cash Flow	(26,6)	(15,0)	44%	(8,3)	(0,7)	(4,6)	45%	-519%
Exchange Variance	15,0	23,4	56%	(4,8)	4,8	3,8	180%	-21%
Increase (Reduction) in Cash and Equivalents	7,7	(7,7)	-200%	(26,3)	(6,2)	(9,8)	63%	-59%
Balance in Cash and Financial Investments (EoP)	209,7	201,9	-4%	209,7	211,7	201,9	-4%	-5%
Borrowings and Financing - Short Term	41,1	1,0	-98%	41,1	50,1	1,0	-98%	-98%
Lease Liabilities (Current)	11,5	16,5	44%	11,5	20,3	16,5	44%	-19%
Borrowings and Financing - Long Term	80,0	120,0	50%	80,0	72,0	120,0	50%	67%
Lease Liabilities (Non-Current)	23,4	7,0	-70%	23,4	18,5	7,0	-70%	-62%
Total Indebtedness	156,1	144,5	-7%	156,1	160,9	144,5	-7%	-10%
Net Cash (Debt)	53,6	57,5	7%	53,6	50,9	57,5	7%	13%
Net Cash (Debt) net of financial debt	88,5	80,9	-9%	88,5	89,7	80,9	-9%	-10%

(2) Until 3Q20, the company had a balance of investments in the amount of R\$5.0 million, whose redemption in 4Q20 had an impact on the Cash Flow of Investments presented in the Financial Statements, but managerially without effect for this cash flow.

We closed 2020 with R\$201.9 million in cash, versus R\$ 211.7 million in 3Q20 and R\$ 209.7 million in 2019. The main effects on Cash Flow were:

- **Operating Cash Flow:** reduction of R\$5.1 million in operating cash consumption in 4Q20 in relation to 3Q20, as a result of the expense control initiatives adopted by the company, highlighting the delivery of the Belo Horizonte and Rio de Janeiro venues, which occurred in 3Q20. The negative variation of R\$54.2 million between 2019 and 2020 is explained by (i) the impossibility of operating our events and, thus, generating cash, and (ii) the payment of fixed costs linked mainly to the maintenance of our venues;
- **Cash Flow from Investments:** decrease of R\$4.0 million compared to the result of 3Q20 due to the receipt of the second installment of the sale of Vicar, in 4Q20, smaller than the first, received in 3Q20. The positive variation of R\$18.7 million in 2020 compared to 2019 is the result of: (i) the receipt of two installments related to the sale of Vicar; (ii) the payment of part of the investment for the acquisition of a majority stake in INTI and; (iii) 38% reduction in CAPEX;
- **Cash Flow from Financing Activities:** increase of R\$4.1 million compared to 3Q20 due to the payment of interest and charges related to the re-profiling of debentures. The reduction of R\$11.6 million in 2020 compared to 2019 is mainly due to (i) lower expenditure on the payment of lease liabilities related to rental contracts, renegotiated throughout the year, with a positive impact of R\$7.3 million and (ii) dividends paid in 2019 referring to the 2018 result;

- Finally, there was a positive exchange variation of R\$8.4 million, mostly due to the appreciation of foreign currency availabilities in 2020. In 4Q20, the effect of the exchange variation is positive by R\$3.8 million, slightly above the R\$4.8 million recorded in 3Q20.

As informed to the general market at the end of 2020, we concluded a new renegotiation of the debentures. The first amortization, which was scheduled for November 5<sup>th</sup>, 2020, was postponed to May 2022. The renegotiation was concluded maintaining the debt with a 4-year term, 18-month grace period for the payment of the principal, amortized in 6 semiannual installments of R\$20 million with semiannual interest payments.

The cash preservation initiatives implemented by the management resulted in lower consumption of operating cash, as observed in 4Q20. In addition, it is important to mention the impact of Law 14,046, approved on August 24<sup>th</sup>, 2020 and reprinted on March 17<sup>th</sup>, 2021, which establishes, among others, the non-return of concert ticket values postponed or canceled, considering that they will be converted into credit for later use of other events promoted by the Company.

Given that, we ended the year 2020 with: (i) total indebtedness of R\$144.5 million, lower than the 3Q20 of R\$16.4 million, because of the write-off of lease liabilities related to the Rio de Janeiro venue, (ii) cash net of bank debt of R\$80.9 million (-9% vs. 2019 and -10% vs. 3Q20) e; (iii) net cash of R\$57.5 million (+ 7% vs. 2019 and + 13% vs. 3Q20).

## Events Pipeline

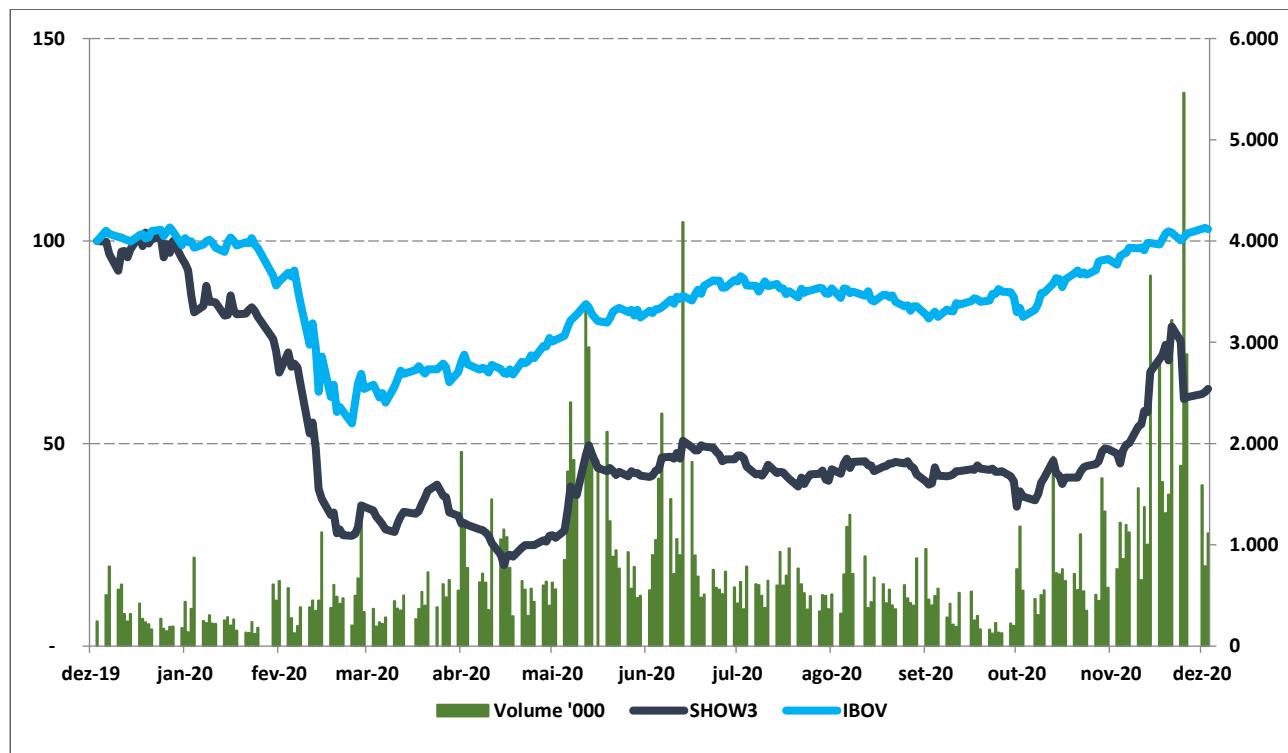
Our pipeline is continually being evaluated and subject to the developments of COVID-19. As previously reported, due to the worsening of the pandemic in the world and, unfortunately, to a greater impact in Brazil, the two shows by Taylor Swift were canceled. Given this situation, we do not foresee, at the moment, the possibility of holding large events with a public concentration in 2021.

We are constantly monitoring the market and negotiating to reconstruct our pipeline according to the possibility of returning to operate. In this way, we have information that indicates an offer of artists larger than normal, especially for 2022. The number of available artists with capacity to perform outdoor shows, with tours scheduled for 2022 is almost double than the observed in previous years. On the other hand, we see a pent-up demand, so we expect 2022 to be a great year in the entertainment market.

## SHOW3 Performance

The movement of our stock reflects the impact of the pandemic on our industry. The closing price of SHOW3 on December 29<sup>th</sup>, 2020 was R\$3.97, a devaluation of 36.5% compared to the closing of 2019.

There is an increase in the volume transacted of our stock from November 2020 onwards, led by notices about the advances with vaccines in the world. The increase in liquidity was also accompanied by the price of SHOW3, which showed a high recovery after remaining heavily discounted from Ibovespa Index, especially because of our sector.



## Income Statement

(R\$ 000)

	4Q19	4Q20
<b>NET OPERATING REVENUE</b>	<b>86.063</b>	<b>2.118</b>
COST OF SERVICES PROVIDED AND PRODUCTS SOLD	(60.355)	(7.892)
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>25.708</b>	<b>(5.774)</b>
OPERATING INCOME (EXPENSES)		
Sales	(387)	(188)
General and administrative	(22.713)	(10.847)
Management compensation	(1.902)	441
Other results with investments	-	-
Other operating income (expenses), net	1.154	(23.703)
<b>OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE FINANCIAL (EXPENSES) INCOME</b>	<b>1.860</b>	<b>(40.071)</b>
FINANCIAL RESULT		
Financial expenses	(11.947)	(3.719)
Financial income	1.126	3.059
Net exchange rate and monetary variation	5.308	(1.152)
<b>OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(41.883)</b>
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		
Current	464	(492)
Deferred	(2.849)	(14.277)
<b>NET RESULT</b>	<b>(6.038)</b>	<b>(56.652)</b>

	2019	2020
<b>NET OPERATING REVENUE</b>	<b>393.694</b>	<b>39.987</b>
COST OF SERVICES PROVIDED AND PRODUCTS SOLD	(337.120)	(55.085)
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>56.574</b>	<b>(15.098)</b>
OPERATING INCOME (EXPENSES)		
Sales	(1.293)	(956)
General and administrative	(63.920)	(42.471)
Management compensation	(7.758)	(6.291)
Other Results with Investments	(8.343)	-
Other operating income (expenses), net	(22.876)	(14.829)
<b>OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE FINANCIAL (EXPENSES) INCOME</b>	<b>(47.616)</b>	<b>(79.645)</b>
FINANCIAL RESULT		
Financial expenses	(31.704)	(14.988)
Financial income	12.236	6.983
Net exchange rate and monetary variation	(18.524)	(7.218)
<b>OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>	<b>(85.608)</b>	<b>(94.868)</b>
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		
Current	(699)	(1.222)
Deferred	14.529	(13.330)
<b>NET RESULT</b>	<b>(71.778)</b>	<b>(109.420)</b>

**Balance Sheet**

(R\$ 000)

<b>ASSETS</b>	<b>4Q19</b>	<b>3Q20</b>	<b>4Q20</b>
<b>CURRENT</b>			
Cash and Cash Equivalent	204.649	206.745	201.914
Financial Investments	5.001	5.001	-
Accounts Receivables	76.909	31.288	10.768
Inventories	1.223	1.015	866
Recoverable Taxes	19.228	24.200	25.518
Advances to Suppliers	6.599	6.304	4.772
Anticipated Costs	36.614	64.907	-
Other Receivables	5.291	22.697	12.743
<b>Total Current Assets</b>	<b>355.514</b>	<b>362.157</b>	<b>256.581</b>
<b>NON-CURRENT</b>			
Accounts Receivables	-	-	23.614
Deferred Income Tax and Social Contribution	62.529	63.793	48.942
Judicial Deposits	10.179	9.201	8.132
Anticipated Costs	11.572	7.694	54.472
Related Parties	8.509	9.623	7.469
<b>Total Long Term Assets</b>	<b>92.789</b>	<b>90.311</b>	<b>142.629</b>
Fixed Assets (Property, Plant and Equipment)	14.070	12.315	9.630
Right of Use Assets	33.753	31.410	17.175
Intangible:			
Goodwill on investments acquisition	123.767	121.457	99.519
Other intangibles	3.381	3.211	3.715
<b>Total Non-Current Assets</b>	<b>267.760</b>	<b>258.704</b>	<b>272.668</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>623.274</b>	<b>620.861</b>	<b>529.249</b>
<b>LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>			
<b>CURRENT</b>			
Suppliers	42.330	34.104	22.059
Borrowings, financing and debentures	41.135	50.064	967
Lease Liabilities	11.492	20.315	16.516
Payroll, Provisions and Social Contributions	6.676	3.968	2.040
Taxes Payable	4.467	2.412	2.131
Advances from Clients	107.551	134.649	134.298
Other Payables	8.855	3.570	4.755
<b>Total Current Liabilities</b>	<b>222.506</b>	<b>249.082</b>	<b>182.766</b>
<b>NON-CURRENT</b>			
Borrowings, financing and debentures	80.000	72.000	120.000
Lease Liabilities	23.435	18.471	6.976
Provision for Tax, Civil and Labor Contingencies	19.320	27.943	27.786
Deferred Income Tax and Social Contribution	478	455	185
Taxes Payable	911	876	1.207
Other Payables	-	-	366
<b>Total Non-Current Liabilities</b>	<b>124.144</b>	<b>119.745</b>	<b>156.520</b>
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>			
Capital Stock	243.022	243.022	243.022
Costs with Shares Issuance	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Capital Reserve	(782)	2.538	748
Revaluation Reserve	584	437	396
Revenue reserves / accumulated loss	10.992	(40.692)	(97.368)
Treasury Stocks	(2.131)	(1.790)	-
Comprehensive Results	35.447	60.361	55.276
<b>Controlling Shareholders' Stake</b>	<b>277.467</b>	<b>254.211</b>	<b>192.409</b>
Non-controlling Interests in Equity of Subsidiaries	(843)	(2.177)	(2.446)
<b>Total Consolidated Shareholders' Equity</b>	<b>276.624</b>	<b>252.034</b>	<b>189.963</b>
<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>623.274</b>	<b>620.861</b>	<b>529.249</b>

**Cash Flow**

(R\$ 000)

	2019	4Q20	2020
<b>CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES</b>			
Net profit for the period	(71.779)	(56.652)	(109.420)
Adjustments to reconcile profit for the period to net cash provided by (used in) generated by operating activities:			
Depreciation and amortization	17.267	1.582	17.509
Loss from impairment of goodwill	1.771	23.283	23.283
Investments losses	8.343	-	(15.290)
Result on the merger of the subsidiary company Aurolights	35	-	-
Residual value of property, plant and equipment written-off	781	527	1.252
Deferred income tax and social contribution	(14.529)	14.277	13.330
Financial charges and exchange differences on balances with subsidiaries, financing, borrowings and taxes payable	6.028	(2.452)	(563)
Share-based payments	2.146	127	-
Recognition (reversal) of tax, civil and labor contingencies	10.315	(3.996)	4.449
Constitution (reversal) of allowance for doubtful accounts	3.425	(701)	(358)
Hyperinflationary economies	-	934	4.863
(Increase) Decrease in operating assets and liabilities:			
Trade accounts receivables	48.347	(353)	37.911
Inventories	78	75	324
Recoverable taxes	(5.262)	(1.689)	(6.884)
Advances to suppliers	26.459	1.441	1.493
Other receivables	1.617	1.241	2.456
Escrow deposits	256	1.123	2.895
Prepaid expenses	(4.810)	18.129	(7.205)
Trade payables	1.070	(11.163)	(17.841)
Taxes payable	933	251	(1.759)
Accrued payroll and related taxes	(2.391)	(1.787)	(4.429)
Advances from customers	(10.754)	1.078	31.300
Payments of tax, civil and labor lawsuits	(454)	(669)	(3.876)
Other payables	7.222	1.114	(3.443)
Payments of income tax and social contribution	(2.039)	(127)	(127)
<b>Cash generated by (used in) operating activities</b>	<b>24.075</b>	<b>(14.407)</b>	<b>(30.130)</b>
<b>CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES</b>			
Financial Investments	(1)	5.001	5.001
Goodwill on acquisition of investments	(999)	(2.634)	(4.744)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(3.742)	(540)	(2.315)
Fixed asset addition by the acquisition of subsidiary	-	-	(133)
Selling of interest in subsidiary Vicar	-	8.500	21.195
<b>Net cash generated by (used in) investing activities</b>	<b>(4.742)</b>	<b>10.327</b>	<b>19.004</b>
<b>CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES</b>			
Related parties	(321)	(270)	10
Payment of dividends	(3.992)	-	-
Payment of debentures - principal	(8.855)	-	-
Payment of debentures - interests	-	(2.500)	(5.908)
Lease payments - principal	(13.448)	(1.819)	(9.075)
<b>Net cash generated by (used in) financing activities</b>	<b>(26.616)</b>	<b>(4.589)</b>	<b>(14.973)</b>
Exchange Variance on Cash and Cash Equivalents	14.981	3.838	23.364
<b>INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>7.698</b>	<b>(4.831)</b>	<b>(2.735)</b>
<b>CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>			
Cash and cash equivalents at beginning of period	196.951	206.745	204.649
Cash and cash equivalents at end of period	204.649	201.914	201.914